



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 2ª SESSÃO DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO**
2 **DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS.**

3 Ao décimo sétimo dia do mês de novembro do ano dois mil e quinze, na Sala de Aula
4 107do Centro de Ciência da Natureza Campus Lagoa do Sino às nove horas, teve início a
5 Segunda Sessão da Quinta Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante do
6 Curso de Engenharia de Alimentos, sob a Presidência da Profa. Dra. Juliana Martin do
7 Prado. Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa a esta ata.

8 **1. EXPEDIENTE**

9 **Comunicações da Presidência.** A Presidência agradeceu a presença e informou que a
10 reunião é a continuação da realizada na semana anterior. Foi criado um documento online
11 e disponibilizado aos docentes que fizeram suas contribuições para nova discussão.
12 Ressaltou que essa discussão está sendo feita a pedido da comissão que vai discutir as
13 novas vagas de recursos a partir do ano de dois mil e dezesseis.

14 **1.1 Esforço docente.** Após discussão entre os membros e docentes presentes, foram
15 estabelecidas premissas gerais e variáveis que a comissão deveria considerar no modelo.
16 **Premissas gerais:** 1.O modelo de esforço docente sugerido é para a distribuição de
17 todas as vagas da Lagoa do Sino, incluindo as 30 novas vagas docentes, assim que
18 estiverem disponíveis; 2.As vagas devem ser tratadas como do CCN, e não de cursos ou
19 de áreas; 3.O esforço deverá ser calculado considerando o docente como a unidade, não
20 por cursos ou áreas; 4.O esforço docente deve ser calculado por ano, e não por semestre.
21 A fim de fazer uma análise mais abrangente, ao se decidir as vagas, deve-se olhar para
22 os dados dos últimos anos, e não apenas do último ano, pois pode haver flutuações
23 momentâneas devidas, por exemplo, a licenças de saúde temporárias ou afastamentos
24 para capacitação, dentre outros; 5.A pontuação de esforço docente não deve ser baseada
25 no documento da progressão. A função do modelo de esforço docente é identificar
26 necessidades de contratação com ênfase no ensino de graduação. Assim, atividades
27 administrativas não devem entrar no cálculo de modelo, pois são rotativas e passageiras.
28 Atividades de pesquisa e extensão devem entrar apenas se estiverem relacionadas à
29 orientação de estudantes; 6.Deve-se definir faixas de esforço docente aceitável total e por
30 atividades, em vez de um valor fixo. Por exemplo, deve haver uma faixa de carga horária
31 aceitável em sala de aula, e uma faixa de esforço docente total aceitável. Uma vez que
32 essas faixas sejam extrapoladas, tanto para cima quanto para baixo, é um indicativo de
33 distorções. Se houver extrapolação acima da faixa, este será considerado indicativo de
34 que o docente necessita distribuir suas atividades aos demais. Se houver extrapolação
35 abaixo da faixa, este será considerado indicativo de que o docente não está colaborando
36 com o mesmo esforço dos demais. A sugestão é para que a maioria dos docentes
37 encontrem-se em situação parecida (dentro da faixa de esforço aceitável), e que todos
38 aqueles que estejam fora da faixa sejam analisados. Cargos administrativos poderiam ser
39 uma justificativa momentânea para esforço docente baixo, porém não justificaria

40 contratação de novo docente na área, por se tratar de função rotativa; 7. Estabelecer que
41 atividades que não sejam de ensino, por exemplo, as relacionadas a pesquisa e extensão,
42 devem ter peso máximo proporcional a atividades de docência direta (horas em sala de
43 aula). Por exemplo, atividades de pesquisa e extensão não valerão mais do que 50% do
44 esforço docente obtido em carga horária em sala de aula; 8. Após a distribuição da vaga
45 pelo CCN baseada na análise do esforço docente, o CoC-CCN deverá nomear uma
46 comissão que contenha membros de todos os cursos envolvidos para definir o perfil da
47 vaga de contratação. Por exemplo, se for identificado que a física necessita de nova vaga,
48 representantes dos docentes da física, assim como dos cursos onde eles lecionam devem
49 compor a comissão; 9. As regras valerão apenas para distribuição de vagas de concurso e
50 atribuição de aulas, mas não para recursos financeiros. **Possíveis variáveis levantadas**
51 **pelos docentes:** 1. Número de docentes por curso – não deve ser aplicado, pois as vagas
52 são do CCN, e não dos cursos; 2. Número de turmas para aula prática dentro do mesmo
53 eixo (considerando que as aulas serão repetidas); 3. Redutor do esforço: a) Em casos de
54 sobreposição total de conteúdo - por exemplo, divisão de turmas dentro do mesmo eixo;
55 b) a. Em casos de sobreposição parcial do conteúdo - por exemplo, aulas teóricas do
56 mesmo conteúdo para cursos diferentes (neste caso teriam aplicações diferentes);
57 4. Carga horária do eixo (graduação); 5. Carga horária de disciplina de pós-graduação;
58 6. Porcentagem de conteúdos práticos dentro do eixo; 7. Número de alunos na turma
59 acima do número de alunos ingressantes (quando houver mais de 40 alunos na turma do
60 curso de Biologia, ou mais de 50 nos demais cursos); 8. Orientações de IC, pós-
61 graduação, extensão e bolsa atividade, comprovados e vinculados à UFSCar (artigos,
62 trabalhos em eventos e outras publicações não contam como comprovação de
63 orientação); 9. Estágio, projeto agroindustrial e monografia (TCC) deverão ser contados
64 dentro de suas respectivas cargas horárias de disciplina previstos no PPC de cada curso;
65 10. ACIEPE conta como disciplina; 11. Coordenador de eixo; 12. O PAC não deve
66 entrar, pois sobrepõe atividade de docência no eixo. Os docentes também acham
67 importante pontuar a participação em avaliações integradoras, porém não há consenso
68 sobre como fazer isso de maneira auditável e definindo o que é "participação". Portanto,
69 sugerem que a comissão faça uma proposta para esta variável. O NDE do curso de
70 Engenharia de Alimentos solicitou que a comissão estabeleça um prazo para apresentar o
71 modelo de esforço aos docentes do CCN, a fim de que o mesmo esteja em pleno
72 funcionamento antes que as novas vagas docentes cheguem. O NDE também sugere que
73 devido à alteração de coordenação de curso em janeiro de dois mil e dezesseis, seria
74 mais proveitoso que o mesmo docente representasse o curso desde o início até à
75 conclusão do processo de elaboração do esforço docente do CCN. Sendo assim, o NDE
76 indicou o Prof. Edison Tutomu Kato Junior. para acompanhar o processo a partir do
77 presente momento.

78 **2. ORDEM DO DIA.** Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou
79 encerrada a reunião, na qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária,
80 lavrei a presente Ata, a qual assino após ser assinada pela Prof. Dr.^a Juliana Martin do
81 Prado e demais membros presentes.

82 Profa. Dra. Juliana Martin do Prado (Presidente)-----

83 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro)-----

84 Profa. Dra. Beatriz Camargo B. de S. Mello (Membro)-----

85 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro)-----

86 Profa. Me. Julia Silva Silveira Borges (Membro)-----

Juliana M. Prado
Ângelo L. F. Cavallieri
Beatriz Camargo B. de S. Mello
Edison Tutomu Kato Junior
Julia Silva Silveira Borges

AP
Ata

87 Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Membro)-----

M. Naves
N. Pimentel Filho
A. P. Siqueira Soares

88 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro)-----

89 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária de Curso)-----

PP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Lista de presença da Segunda Sessão da 5ª Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante

Data: 17/11/2015.

Qtd	Nome	Assinatura
1	Juliana Martin de Prado	Juliana M. Prado
2	Julia Silva Silveira Borges	Julia
3	Edson Tutomu Kato Junior	Edson
4	Moyse Naves de Moraes	Moyse
5	Beatriz Lima Barros de Silveira Mello	Beatriz
6	Fabiana Santos Coimbra	Fabiana Coimbra
7	Turi FERREIRA	Turi
8	Fernando Pinotto	Fernando
9	Angelo Luiz Fozeni Cavallieri	Angelo L.F. Cavallieri
10	Natan de Jesus Pimentel Filho	Natan
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		